



São Paulo, julho de 1988.

CURSOS SOBRE METODOLOGIAS DESPERTAM O INTERESSE DA COMUNIDADE

A divulgação já ultrapassou as fronteiras do Quadro Social: 50 cartazes foram remetidos para diversas instituições brasileiras, anunciando a realização dos 2 Cursos de Extensão que a SBI está promovendo para a Semana da Pátria. Em consequência, a Secretaria começou a receber os primeiros pedidos de informação, como também novas filiações. A seguir, a ficha completa de cada Curso.

MÉTODOS E PRINCÍPIOS UTILIZADOS NO ESTUDO DE SISTEMÁTICA DE PEIXES. Prof^º Naércio

Aquino Menezes. 30 vagas.

Data e horário: 5 a 9/9, 9 às 12 e 14 às 17h
Programa: I. Introdução, definições e conceitos; II. Histórico; III. Definição e caracterização de espécie; IV. Dados merísticos e morfométricos. Análise de regressão; V. Biogeografia: definição.

REPRODUÇÃO EM PEIXES: CONCEITOS E MÉTODOS

Prof^ª Anna Emília A. de M. Vazzoler.

12 vagas.

Data e horário: 5 a 9/9, 9 às 12 e 14 às 17h

Programa: Mecanismos reprodutivos; comportamentos sexuais. Maturação gonadal e desova. Ciclos. Desenvolvimento ovocitário/tipo de desova. Época(s) e local(is) de desova. Índices quantitativos. Fecundidade. Potencial Reprodutivo. Exercícios.

(Em ambos os Cursos haverá aulas de laboratório). Local: Universidade de São Paulo. A

SBI fornecerá certificados de participação àqueles que tiverem um mínimo de 80% de frequência, bem como aproveitamento considerado satisfatório pelo Professor responsável.

Haverá aulas também no feriado, dia 7.

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- Preencher a ficha de inscrição;
- Anexar um cheque nominal à Sociedade, no valor de Cz\$ 1.250,00 (sócios) ou Cz\$ 2.500,00 (não-sócios).
- Remeter para Paulo de Tarso Chaves; Instituto Oceanográfico, USP, c.P. 9075 - 05508 - S.Paulo, SP.

Observações

1. Sócios da SBI terão prioridade de inscrição.
2. Sócios residentes fora do estado de São Paulo que se inscreverem até 31 de julho, terão prioridade sobre os residentes neste estado, até um máximo de 2/3 do número de vagas de cada Curso.
3. Respeitadas as condições acima descritas, as inscrições serão efetivadas mediante sua ordem de chegada à Secretaria, até 10/8.
4. Todos os pedidos de inscrição que a Secretaria receber serão respondidos, seja por indeferimento (com devolução do cheque), seja por aceitação (com remessa de notificação e maiores instruções para o aluno).

NESTA EDIÇÃO:

- * SOCIEDADE CRESCE 13%/ANO
- * A PÓS-GRADUAÇÃO NA USP
- * ALIMENTAÇÃO DE PEIXES

PAINEL OU PAPO?

Conforme anunciado em maio, aqui vão trechos do artigo escrito pelo Prof^o Vooren em 1985, publicado no Boletim da SBI daquele ano.

Quando são mais indicadas as comunicações orais?

" A apresentação oral é indicada quando o assunto do trabalho merece a atenção ou a participação de muita gente, ou quando o autor quer estimular uma ampla discussão pública. Ou seja, a escolha depende do tipo de assunto. Se este for abrangente, controverso ou fundamental, é preferível a apresentação diante de uma grande platéia. Exemplos são os temas sobre poluição ambiental em grande escala, novas teorias, problemas ecológicos ou biológicos de interesse geral, e trabalhos de revisão. A abordagem de um novo tema pouco conhecido pela comunidade científica pode também justificar uma apresentação oral, para chamar a atenção de todos a um novo desenvolvimento."

Em que circunstâncias é melhor apresentar trabalhos como painéis?

" O painel é eficiente, ou até mesmo mais indicado, para trabalhos descritivos, apresentados com muito detalhe ou segundo padrões tradicionais, e especialmente para resultados constituídos por longas listas de itens. Exemplos são o levantamento ictiofaunístico de uma região limitada, a descrição detalhada da morfologia ou de algum aspecto da ecologia de uma espécie, como o seu regime alimentar, o seu desenvolvimento sexual, etc. Como regra geral, o painel permite a apresentação de uma maior quantidade de informações detalhadas, que se perdem na apresentação oral, mas que podem ser examinadas com calma durante a Sessão de Painel."

Como funcionam os Painéis?

O painel é seu trabalho na forma gráfica, visual, com recursos de que você dispuser -desenhos, fotos, tabelas, etc. O espaço é limitado, geralmente, em 2m². Deve reunir título, objetivos, resultados e conclusões, como apresentado no resumo para publicação em anais. Durante a sessão, o autor permanece ao lado dele, durante um período que costuma ser de duas horas, conversando com os congressistas que por ali transitam e formulam comentários ou perguntas.

Quais as vantagens dos painéis para a organização dos eventos?

"- Em termos de programação, afirma o Prof^o Vooren, a grande vantagem do painel é que os trabalhos sobre assuntos relacionados são apresentados SIMULTANEAMENTE, possibilitando assim uma integração lógica do programa e o uso mais eficiente do tempo disponível."

Em 1989, dê preferência a apresentar seu trabalho como painel!

NOVAS FILIAÇÕES (março a junho)

- 469- André Macedo Brügger (RS)
- 470- Mário Barletta (PR)
- 471- Neusa Rejane W. Lima (SP)
- 472- Marta Margarete Cestari (SP)
- 473- Heloísa Helena Paganelli (SP)
- 474- Carlos Suetoshi Miyazawa (SP)
- 475- Cláudia M. Lisboa Bastos (SP)
- 476- Maria de los Angeles
Gasalla (SP)
- 477- Laura M. de C. Alvares (SP)

A efetivação destes sócios dar-se-á em Assembléia Geral de janeiro/89. Sejam bem-vindos à SBI!

RETROSPECTIVA DO VII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA

Embora em número menor que nos anos anteriores, em João Pessoa a Ictiologia mais uma vez conseguiu congrega*r* ictiologistas de todo o país: Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Rio de Janeiro, Ceará, etc. Dentre os sócios da SBI, o recorde de tempo de viagem para chegar ao Congresso certamente ficou com os colegas Maurício da Silva e Leandro Clezar, de Florianópolis: 62 horas por ônibus, só de ida...

Pelo segundo ano consecutivo, a Ictiologia foi a sessão com maior número de trabalhos inscritos para o Congresso. Confira no quadro.

* Observa-se que duas sessões reunidas -Ictiologia e Entomologia- reafirmam-se como responsáveis por mais de 1/3 do volume total de trabalhos.

* O VII EBI contou também com uma Mesa-redonda, "Ictiologia de Represas", e uma Conferência: "Análise de cluster aplicada ao estudo ecológico de peixes", esta ministrada pelo Oc. Cassiano Monteiro Neto (VIMS, Virginia, USA).

* Pesquisa realizada numa sessão de painéis da Ictiologia, escolhida ao acaso, revelou que 25% dos visitantes (10 dentre 42) provinham da própria região Nordeste. Tal fato ilustra como a diversificação das sedes dos Congressos pode ser importante para uma maior difusão da Ciência pelos diferentes pontos do Brasil.

Nº DE TRABALHOS INSCRITOS PARA O XVI CBZ

	P	C	total
Peixes	56	6	62 (*)
Insecta	47	7	54
Crustacea	25	1	26
Répteis	23	6	29
Aves	19	3	22
Mamíferos	16	5	21
Anfíbios	14	2	16
Mollusca	11	0	11
Annelida	8	2	10
Biol.Comparada	8	4	12
Sin.Marinha	8	1	9
Porífera	7	0	7
Cnidaria	5	1	6
Parasitologia	5	1	6
Ed.Ambiental	1	1	2
Ascidiacea	2	0	2
Paleobiologia	1	0	1
Sin.limnícola	1	0	1

P: PAINÉIS

C: COM.ORAIS TEMA LONGO

(*) Destes, apenas 33 apresentam dos.(32 e 1).



NEOTROPICAL FRESHWATER FISH SYMPOSIUM

O Profº Naércio Aquino Menezes é co-organizador de um importante WORKSHOP sobre BIOGEOGRAFIA DE PEIXES DE ÁGUA DOCE SUL-AMERICANOS, e está convidando os ictiologistas brasileiros que trabalham nesta área a participarem do evento. O período será 24-25/6/89, na Academia de Ciências da Califórnia, dentro do "1989 Meeting of the American Society of Ichthyologists and Herpetologists".

Inscrições podem ser feitas junto a Jonathan N. Baekin - Biological Sciences Department, Cal Poly University, Pomona, CA, 91768 USA. Participe!

* Tradicional PEIXADA DE CONFRATERNIZAÇÃO não poderia estar ausente. Aconteceu na noite do dia 26, em frente ao mar da bela praia de Tambaú (Restaurante "Peixe-Boi"). 35 colegas degustaram com satisfação "filé de cavala ao leite do coco". À mesa, um dos mais animados era o sócio Francisco Machado (UFMT), entusiasta participante dos Encontros de Ictiologia.

LONDRINA: AÍ VAMOS NÓS - 1990

VIII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA

Face aos diversos problemas havidos com seleção e aceite de trabalhos, a SBZ decidiu que no próximo Congresso a metodologia da Comissão Organizadora seguirá o "Padrão Curitiba". Retornam as Comunicações Oraais de tema curto, a seleção terá um cunho menos técnico, serão aceitos os trabalhos descritivos. O XVII CBZ será realizado em Londrina.

SBI PREMIARÁ TRABALHOS NOS ENCONTROS DE ICTIOLOGIA

REGULAMENTO

Aprovado na Assembléia Geral de 26/1/89

I - DOS OBJETIVOS

O estímulo à confecção de trabalhos de alto nível, na modalidade PAINEL.

II - DAS CATEGORIAS

- Iniciante: primeiro autor graduado
- Profissional: primeiro autor já graduado

III - DA COMISSÃO JULGADORA

São membros natos os da Diretoria e Conselho Deliberativo da SBI. A critério da Comissão, poderá ser convidado também um membro do Comitê Organizador Local. É Presidente da Comissão o Presidente do CD. A Comissão apenas funcionará com um número mínimo de 3 membros.

IV - DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

Serão estabelecidos pela Comissão de cada Evento, previamente a ele, e com ampla divulgação pelo Boletim Informativo, tendo em conta os itens conteúdo, valor científico, estética e originalidade.

V - DA PREMIAÇÃO

Os 3 melhores trabalhos de cada categoria receberão MENÇÕES HONROSAS. O melhor de cada uma receberá, ainda, o direito à aquisição de livro(s) à sua escolha, no valor de até 10 (dez) anuidades em vigor na época do Congresso, não reajustadas monetariamente. O pagamento do prêmio será feito pela Tesouraria da Sociedade, contra apresentação da nota de compra. A divulgação dos premiados e a entrega das Menções Honrosas será feita quando da Assembléia de encerramento do Encontro de Ictiologia.

VI - DAS INSCRIÇÕES

Estarão automaticamente inscritos todos os trabalhos efetivamente apresentados em sessões de painéis da Ictiologia, desde que no mínimo 1 dos autores seja sócio da SBI.

CLÁUSULA FINAL

O valor do prêmio a ser pago poderá ser diminuído, desde que julgado conveniente pela Tesouraria da Sociedade, devendo o novo valor ser divulgado por antecipação pelo Boletim Informativo da SBI. Este Regulamento entra em vigor no Encontro Brasileiro de Ictiologia de 1990, cabendo à Comissão estabelecida providenciar para o seu real cumprimento.

BOLSAS EM SÃO PAULO

Que associação pode haver entre o IPVA dos automóveis e uma bolsa de Mestrado? Para a FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - esta relação é direta.

A FAPESP é uma das instituições estaduais que custeiam projetos de pesquisa e bolsas de iniciação, aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Segundo seu Diretor-Científico, Prof^o Flávio Fava de Moraes, em 25 anos de funcionamento nunca atrasou o pagamento de uma bolsa por 1 dia sequer! Além disso, mantém pós-graduandos no exterior, fornece auxílios diversos, inclusive para aquisição de insumos e equipamentos. Na hora de montar a Dissertação ou Tese, o bolsista recebe ainda 50% do valor de uma bolsa, a título de ajuda de custo. E, para quem conhece as desventuras da burocracia estatal, a FAPESP surpreende: o telefone 831-3111 responde de imediato às suas dúvidas sobre andamento de processo, parecer de relatório, valor atualizado de bolsa, etc.

Mas, afinal, o que há por trás desta eficiência reconhecida nacionalmente? A título de exemplo, poderemos enumerar 3 elementos:

1º) Acompanhamento rigoroso dos bolsistas. Para obter bolsa de P-G da FAPESP é necessário apresentar-se projeto desde o início, o fato que não ocorre com CAPES e CNPq. Os relatórios são semestrais. A dedicação deve ser integral e EXCLUSIVA.

2º) Racionalização das despesas administrativas. Apenas 5% do orçamento anual da FAPESP pode ser consumido em despesas administrativas. Os outros 95%, obrigatoriamente, têm que ser destinados ao custeio da pesquisa. Na Fundação não há mais que 70 funcionários.

3º) Uma generosa fonte de receita. Por disposição constitucional estadual, 0,5% dos impostos arrecadados em S. Paulo com ICM e IPVA são destinados à FAPESP. Um percentual pequeno, talvez, mas que na prática representa muito dinheiro (basta lembrar que S. Paulo é o estado brasileiro de maior arrecadação nestes impostos).

Por esse motivo, a Agência tem uma condição: o bolsista deve residir no estado, pois assim ele estará contribuindo com os impostos estaduais. Uma questão de princípios, como também o de que "o orientado nunca pode receber mais que seu orientador".

Pesquisa: BOLETIM

PROCEDIMENTOS SUGERIDOS

Fazer essa constatação e tecer estes comentários me parece ser uma tarefa relativamente comum; entretanto, não poderia deixar de me preocupar neste momento com a fase subsequente e mais difícil, que consiste na formulação de idéias, propostas e alternativas capazes de contribuir para a solução ou minimização do problema.

Tratar aqui de todos os fatores implicados direta ou indiretamente na questão ambiental em áreas de barragens é praticamente impossível, já que elas são muitos, diversos e complexos. Entretanto, gostaria de me prender à interação que deveria haver entre o tripé anteriormente citado, ou seja, o papel da PROPONENTE DA OBRA, da INSTITUIÇÃO DE PESQUISA e da EMPRESA PRIVADA RESPONSÁVEL PELO RIMA pois acredito que daí pode surgir o elemento-base que permita enfocar mais adequadamente a questão ambiental em áreas de represas. Sugiro:

1ª) Que a política governamental traçada para os agentes modificadores do meio-ambiente não deva restringir-se à simples obrigatoriedade de RIMA, já que estes se tornam geralmente um simples aval ou um alibi para a aprovação da obra. Ao contrário, que estes agentes sejam obrigados a destinar a instituições de pesquisa um percentual fixo, proveniente do valor total da obra, para aplicação em pesquisa científica;

2ª) Que seja criada ou utilizada uma agência nacional de fomento à pesquisa, à qual competiria repassar os recursos às instituições de pesquisa, evitando assim o atrelamento e ingerência da proponente nos assuntos científicos;

3ª) Que as empresas responsáveis pela elaboração de RIMA não estejam sob jurisdição ou não façam parte de "lobby" das próprias construtoras ou prestadoras de serviços da obra;

4ª) Que os nomes das instituições de pesquisa responsáveis pelos estudos de avaliação ambiental e fornece dor dos dados e resultados que fundamentam os RIMAs, sejam expressamente citadas nestes documentos, e sejam também alvo de subsídios financeiros por parte da empresa privada que conta com seus serviços;

5ª) Que nenhuma barragem seja aprovada ou tenha suas obras iniciadas sem que sejam concluídos os estudos de avaliação ambiental, e que estes possam contar com um prazo razoável para sua execução plena.

As idéias aqui apresentadas são pessoais, e por isso algum ponto negativo, passível de crítica ou mal-esclarecido, que seja desculpado. O propósito único é no sentido de somar. Geraldo M. dos Santos, INPA

VEJA NO BOLETIM DE JUNHO:

"MESA-REDONDA ICTIOLOGIA DE REPRESAS" (II) -
O PAPEL DO ICTIOLOGISTA NOS ESTUDOS DE
IMPACTO AMBIENTAL (Helcias B. de Pádua - ENGEVIX)

ANÚNCIOS GERAIS

(extraído do Informativo Ictio lógico nº 4, 1988).

PAULO ROBERTO DUARTE LOPES tem interesse em obter por troca material dulcícola e marinho de regiões diversas do Brasil. Oferece espécimes dulcícolas coletados na Bahia. Também agradece o envio de referências bibliográficas sobre taxonomia de peixes de água doce do Brasil, a fim de auxiliá-lo na identificação das espécies que tem obtido. Seu endereço: Universidade Estadual de Feira de Santana - Campus Universitário, Km 3, BR-116, 44100 - Feira de Santana - BA.

.....

FRANCISCO LANGEANI recebe com satisfação exemplares de Loricariidae do sudeste brasileiro, para identificação e exame. Deptº de Zoologia, IBILCE-UNESP, 15055, São José do Rio Preto, SP.

.....

BRIAN S. DYER deseja contactar pessoas que trabalhem com peixe-rei, visando intercâmbio de informações e exemplares. Tem especial interesse em espécimes híbridos. Oferece lista de espécies brasileiras. Fish Division, Museum of Zoology, University of Michigan. Ann Arbor, MI 48109-1079, USA.

PARTICIPE DO BOLETIM - ESCREVA

Próxima edição: JUNHO

PREZADO SÓCIO:
MANTENHA SEU ENDEREÇO
ATUALIZADO
JUNTO À SECRETARIA

NÃO COMPRE ANIMAIS SILVESTRES

Denuncie os vendedores ambulantes à Polícia Florestal.
Em São Paulo: (011) 221-8699
Iniciativa: NOVA TERRA - Apoio: SBI

bibliográficas

Por sugestão da sócia Maria Mercedes Bittencourt, o BOLETIM segue divulgando e comentando separatas recebidas no período (estas, dezembro/fevereiro).

KOHN, A., FERNANDES, B.M.M., PIPLOLO, H.V. & GODOY, M.P. de 1988. Helminthos parasitos de peixes das usinas hidrelétricas da ELETROSUL (Brasil). II. Reservatórios de Salto Osório e de Salto Santiago, bacia do rio Iguaçu. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, Vol. 83(3): 299-303 (jul/set). De 13 espécies coletadas no estado do Paraná, fundamentalmente Characiformes, Siluriformes e Cichlidae, os autores listam os nematóides e cestóides encontrados, por órgão parasitado e faixa de comprimento do peixe-hospedeiro. O trabalho salienta-se pelo grande volume de material analisado: 171 exemplares, com exame sobre pele, nadadeiras, olhos, cavidades nasais e bucal, brânquias, esôfago, estômago, cecos pilóricos, intestino, coração, vesícula biliar, bexiga urinária e de gás, fígado, celoma e gônadas. Os registros parasitários, todavia, limitam-se ao celoma e aos órgãos digestivos.

* Indicado aos pesquisadores que trabalham com parasitologia de peixes. Em português. Duas tabelas. Não há figuras. Separata ou cópia: Anna Kohn Instituto Oswaldo Cruz, Helminthologia, C.P. 926 20001, Rio de Janeiro, RJ.

ZANIBONI FILHO, E. & KAWAKAMI DE RESENDE, E. 1988. Anatomia de gônadas, escala de maturidade e tipo de desova do matrinxã, *Brycon cephalus* (Günther, 1869) (Teleostei: Characidae). Há alguns anos atrás, o matrinxã foi amplamente estudado por estes pesquisadores em águas do rio Negro, AM. Daquele projeto, começaram a sair no ano passado os primeiros dividendos em publicação, envolvendo aspectos gerais da biologia e bionomia da espécie. Em "Anatomia de gônadas...", encontra-se uma minuciosa descrição macro e micro-anatômica da maturação dos ovários e dos testículos, inclusive com resultados histológicos e morfométricos, úteis também para a comparação com espécies outras desta tão extensa família Characidae, como também para demais Characiformes brasileiros. * Para os que trabalham com reprodução de peixes, particularmente de espécies de água doce. Em português. 11 figuras, sendo uma de diâmetro de ovócitos. Separata ou cópia: Evoy Zaniboni Filho, CEMIG, U.P. Volta Grande, C.P. 17, 38120, Conceição das Alagoas, MG.

HAGAR, o horrível



Dik Browne



"CHUVA DE SARDINHAS"

Em Brisbane, Austrália, sardinhas "caíram do céu", em meio a um forte temporal. Os meteorologistas disseram que provavelmente os peixes foram jogados na atmosfera por uma corrente de ar ascendente, decorrente da tempestade.

(Extraído da Folha de São Paulo, 8/1/89). Colab.: June F. Dias.

SEÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade de São Paulo, em seu Campus da capital, oferece a maior quantidade de cursos de pós-graduação relacionados à Ictiologia, dentre as diversas instituições brasileiras. Confira.

- INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Possui vários departamentos; as inscrições costumam acontecer de setembro a novembro, com provas na primeira quinzena de dezembro. Mestrado e Doutorado.

- Prof^o Sylvio de Almeida Toledo e Prof^{as} Lurdes Foresti de A. Toledo: Genética;

- Prof^{as} Maura Valim do Val-Sella e Olga Martins Mimura: Fisiologia;

- Prof^o Naércio Aquino Menezes, Heraldo Britski e J. Lima de Figueiredo: Sistemática e Biogeografia.

Para inscrição às provas é necessário o "de acordo" do orientador. Também há concursos no meio do ano. Inf.: Secretária de P-G, IBUSP, Universidade de São Paulo - F: (011) 210-2122 (R:223) (o horário da Secretaria é extremamente restrito: das 10 às 12 e das 14 às 16h).

- INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Possui 1 departamento com orientadores na área. A partir deste ano, as provas para ingresso serão anuais (eram bi anuais). Mestrado e Doutorado, em áreas de Fisiologia, Bionomia, Distribuição, Ictioplâncton e Biologia de um modo geral. Uma vez que os orientadores ainda estão definindo o número de vagas que abrirão neste ano, seus nomes (com respectivas vagas) serão divulgadas no

Boletim de novembro. As provas, provavelmente, serão em fevereiro de 89.

Inf.: Secretária de P-G, Instituto Oceanográfico, USP - C.P. 9075, 05508, São Paulo, SP.

A Seção tentou, sem êxito, obter informações da Universidade do Rio Grande sobre o Curso de Mestrado que mantém (Oceanografia Biológica). Talvez para o Boletim de novembro cheguem os dados solicitados.

De Porto Alegre, colegas indagados informam que não há, na capital gaúcha, cursos de pós-graduação especializados na área de peixes.

Para quem pretende fazer pós-graduação no estado de São Paulo, eis os valores de julho da Bolsa FAPESP: (Cz\$)

- Mestrado (1º ano): 60

- Mestrado (2º ano): 66

- Doutorado (1º ano): 83

- Doutorado (2º e 3º anos): 93

Quanto a CAPES e CNPq, os valores de junho eram 63 e 78 (M e Dr.), mas estão por ser reajustados em julho. Todas essas 3 Instituições requerem dedicação exclusiva, sem outras fontes.

VEJA EM NOVEMBRO NO BOLETIM

- O envio de peixes pelo Correio

- Os preparativos para o VII Encontro Brasileiro de Ictiologia

- As eleições/89 na SBI

- Cursos de Pós-graduação pelo país, eventos nacionais e internacionais, avisos de interesse geral para a comunidade ictiológica.

ESCREVA PARA O BOLETIM. PARTICIPE!



SAULO - REUNIÃO ANUAL SBPC
Campus da USP, de 10
a 16/7/88.

MONTEVIDEO - V REUNION IBEROAMERICANA
DE CONSERVACION Y ZOOLOGIA
DE VERTEBRADOS - 25 a 30/7/88.
Inf.: Congressos S.R.L. - Juncal 1305,
Of. 1202, Montevideo, Uruguay.

S. SEBASTIÃO (SP) - VII MINI-SIMPÓSIO
DE BIOLOGIA MARINHA -
17 a 21/10/88 (Resumos até 12/8).
CEBIMar/USP. Contato entre pesquisado-
res que desenvolvem projetos didático-
científicos em Biologia Marinha, ou
que estejam interessados nesta área.
Comunicações orais e painéis. Inf.:
CEBIMar, Instituto de Biociências,
USP, C.P. 11037, CEP 05499, SP, SP.

RIO DE JANEIRO - 6º ENCONTRO NACIONAL
DE RANICULTORES - 7 a 12/8/88
Inf.: Meta Marketing e Eventos - Av.
R. Branco, 156, grupo 2422-20043, RJ/RJ.

BUDAPEST - SIXTH CONGRESS OF EUROPEAN
ICHTHYOLOGISTS - 15 a 19/8/88.
Idioma oficial: inglês. Inf.: Congress
Bureau MTESZ, H-1055, Budapest,
Kossuth tér 6-8, Hungary.

MARINGÁ - II SIMPÓSIO DE CITOGENÉTICA
EVOLUTIVA E APLICADA DE PEIXES NEO-
TROPICAIS. 14 a 16/9/88. Evento bi-
anual, com objetivo de apresentação de
dados recentes, novas metodologias e
troca de informações gerais sobre a ci-
togenética de peixes. Inf.: Univ. Est.
de Maringá-NUPELIA-Av. Colombo, 3690,
C.P. 331, 87020, Maringá, PR.

FLORIANÓPOLIS - VI ENCONTRO ANUAL DE
ETOLOGIA - 5 a 8/10/88.
Inf.: Deptº Ciências Fisiológicas, CCB
Universidade Federal de Santa Catarina
88049, Florianópolis, SC.

RIO GRANDE - SIMPÓSIO DA FURG SOBRE
PESQUISA PESQUEIRA. 5 a 8/12/88
Principais temas sugeridos: Fenômenos
oceanográficos e sua influência sobre
a pesca; recursos demersais e pelá-
gicos do Atlântico Sul ocidental; Esta-
do atual da tecnologia pesqueira; Ad-
ministração e economia pesqueiras.
Inf.: FURG-SUPPOG/SUPEXT, C.P. 474,
96200, Rio Grande, RS.

**ESCREVA PARA O BÓLETIM. OPINE.
DIVULQUE EVENTOS DE SUA INSTITUIÇÃO.**

TAMANDARÉ (PE) - IV REUNIÃO DO GRUPO
DE TRABALHO SOBRE PESCA E PES-
QUISA DE TUBARÕES E RAIAS NO BRASIL.
4 a 7/7/89. Inf.: Profº Antônio Lis-
boa Nogueira da Silva-Univ. Fed. Rural
de Pernambuco, C.P. 2071,
52071, Dois Irmãos, Recife, PE.

S. FRANCISCO - IV SIMPÓSIO INTERNA-
CIONAL DE PEIXES NEOTROPICAIS.
Julho/89, California Academy of
Sciences. Inf.: Revista Newsletter.

ABERDEEN - FISH POPULATION BIOLOGY
17 a 21/7/89. Biologia de popu-
lações de peixes marinhos e dulce-
ácquícolas. Inf.: D.N. MacLennan, DAFS
Marine Laboratory, PO Box 101, Victo-
ria Road, Aberdeen AB9, 8DB, Scotland.



MANTENHA
SEU ENDEREÇO
ATUALIZADO

ATUALIZAÇÕES DE ANUIDADE -----

A anuidade da SBI, para sócios efetivos,
é de uma UPC. A remessa pode ser feita
em cheque nominal à Sociedade Brasileira
de Ictiologia, para o endereço da Te-
soureira: Profª Yur Maria e Souza Tedes-
co, R. da Consolação, 2920/63-01416-SP.

SERVIÇOS DA SECRETARIA -----

Se você escreveu para o Boletim, ou so-
licitou à Secretaria um certificado de
filiação, cópia de Ata ou qualquer ou-
tro serviço, e até hoje não obteve res-
posta, deve ter havido falha postal.
Por favor: escreva novamente, que tere-
mos prazer em atendê-lo (ender. abaixo).

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia
Presidente: Maura Valim do Val-Sella
Secretário: Paulo de Tarso Chaves
Tesoureira: Yur Maria e Souza Tedesco
--- BOLETIM INFORMATIVO Nº 13 ---
Elaboração: Diretoria SBI
Gráfica: ECA/USP
Tiragem: 400 exemplares
Endereço para correspondência:
Paulo de Tarso Chaves - Instituto
Oceanográfico, USP-C.P. 9075- 05508
São Paulo, SP. F: (011) 210-2122 (R: 514)